

COMUNICADO DE IMPRENSA

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

2º TRIMESTRE 2026

Data: 30 de setembro 2026

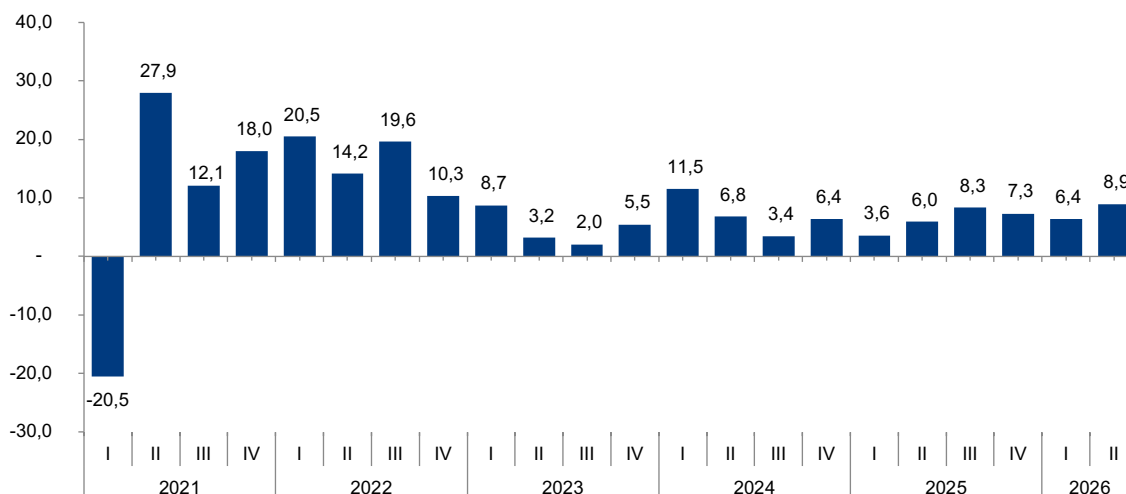
O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu, em termos reais, 8,9% no 2º trimestre de 2026.

No 2º trimestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, uma variação positiva de 8,9%, em volume. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços de base, apresentou uma evolução homóloga positiva de 9,7%, destacando-se, para o efeito, as atividades do Comércio e reparação, da Construção, das Atividades financeiras e de seguros e da Agricultura. Os impostos líquidos de subsídios apresentaram uma evolução homóloga positiva de 4,7%. Do lado da despesa, esta variação resultou do aumento do consumo final, privado e público, e, sobretudo, do investimento.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

No 2º trimestre de 2026, o PIB registou uma variação homóloga positiva de 8,9% em termos reais, taxa superior em 2,5 pontos percentuais (p.p.) à verificada no 1º trimestre de 2026.

Taxa de variação homóloga do PIB em volume (%)



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

ÓTICA DA PRODUÇÃO

O VAB, a preços de base, registou, no 2º trimestre, uma evolução homóloga positiva de 9,7% em termos reais, superior em 3,3 p.p. face ao trimestre anterior.



Carlos Craveiro
carlos.craveiro@ine.gov.cv

José Fernandes
joses.fernandes@ine.gov.cv

WWW.INE.CV



Fazenda | Cidade da Praia | Santiago

O VAB do ramo da Agricultura aumentou 32,6% no 2º trimestre de 2026, com um contributo positivo de 0,9 p.p. para a variação total do PIB.

O VAB do ramo das Indústrias transformadoras registou um aumento de 5,5% (+7,6% no 1º trimestre de 2026), com um contributo positivo de 0,3 p.p. para a variação total do PIB.

O VAB do ramo da Construção registou um aumento de 35,3% no 2º trimestre, com um contributo positivo de 1,3 p.p. para a variação total do PIB.

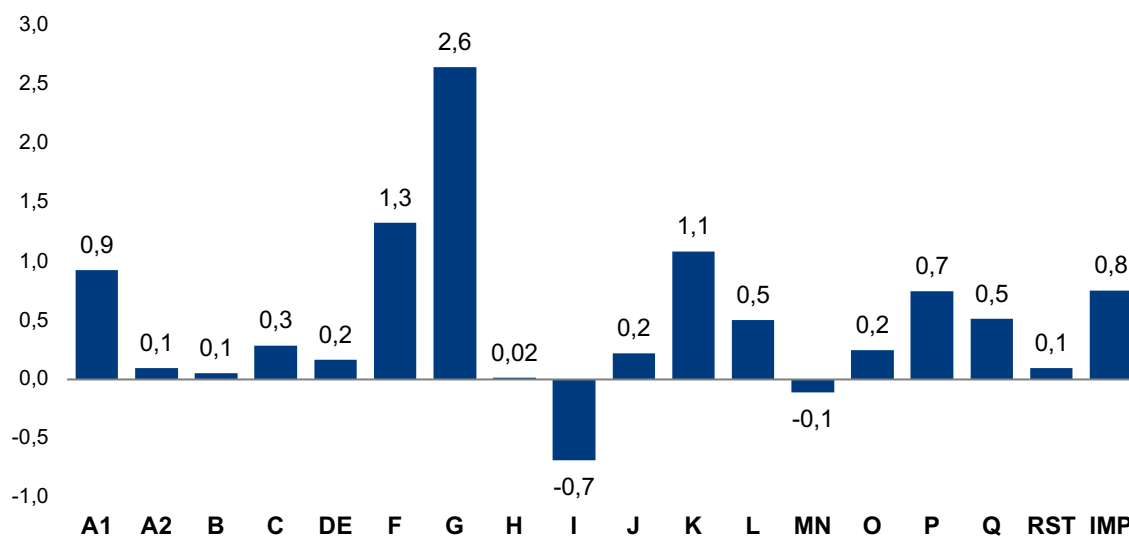
Comparativamente ao mesmo trimestre de 2025, o VAB do ramo do Comércio e reparação apresentou, no 2º trimestre de 2026, uma variação homóloga positiva de 25,9%, em volume (+7,3% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo positivo de 2,6 p.p. para a variação total do PIB, o mais elevado entre os ramos de atividade.

Os ramos de Transporte e armazenagem e de Alojamento e restauração registaram, em termos reais, variações do VAB de 0,3% e -8,8%, respetivamente, no 2º trimestre, com contributos de +0,02 p.p. e -0,7 p.p., respetivamente, para a variação total do PIB.

O VAB do ramo das Atividades financeiras e de seguros aumentou 18,0% no 2º trimestre de 2026 (+17,2% no trimestre anterior), com um contributo positivo de 1,1 p.p. para a variação total do PIB.

Por sua vez, os Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos, em termos reais, apresentaram uma variação homóloga positiva de 4,7% no 2º trimestre, contribuindo com 0,8 p.p. para a variação total do PIB.

Contribuição (em p.p.) dos ramos no crescimento do PIB em volume, 2ºT 2026



Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

Taxa de variação homóloga (%) do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	2º T 25	3º T 25	4º T 25	1º T 26	2º T 26
Agricultura, pecuária e silvicultura	7,9	-7,2	-24,0	-5,9	32,6
Pesca e aquacultura	20,3	1,5	-6,9	48,2	2,9
Indústrias extrativas	25,1	17,5	-7,4	-3,2	35,4
Indústrias transformadoras	-0,13	15,1	13,1	7,6	5,5
Eletricidade e água	-3,8	1,0	0,1	11,8	10,1
Construção	23,0	17,1	-7,2	-3,2	35,3
Comércio e reparação	-3,4	0,2	3,3	7,3	25,9
Transporte e armazenagem	8,1	12,6	10,4	4,1	0,3
Alojamento e restauração	14,2	5,9	3,5	0,3	-8,8
Atividade de informação e de comunicação	-1,6	13,9	-10,4	7,0	9,1
Atividades financeiras e de seguros	0,10	4,3	15,6	17,2	18,0
Atividades imobiliárias	5,6	5,9	6,3	6,4	6,1
Atividades de serviços às empresas	10,8	14,1	-3,5	-1,8	-3,0
Administração pública e segurança social	9,1	8,6	9,9	10,4	2,6
Educação	2,0	9,1	78,5	17,9	17,5
Saúde e ação social	2,4	17,1	-7,3	-1,9	22,2
Outras atividades de serviços	3,3	5,2	7,8	5,9	4,2
VAB	5,6	7,5	7,3	6,4	9,7
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	8,1	12,9	7,6	6,6	4,7
PIB	6,0	8,3	7,3	6,4	8,9

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

ÓTICA DA DESPESA**Taxa de variação homóloga (%) dos componentes da procura interna em volume**

	2º T 25	3º T 25	4º T 25	1º T 26	2º T 26
Consumo Final	3,7	6,0	5,9	5,7	6,8
Privado ¹	2,8	4,9	1,8	4,5	6,2
Público ²	6,5	10,1	18,7	10,0	8,7
Investimento³	3,0	43,0	5,9	15,9	56,9

¹ Despesas de consumo final das Famílias e das ISFLSF

² Despesas de consumo final das Administrações Públicas

³ Formação Bruta de Capital Fixo + Variação de Existências

O Consumo Final (privado e público) teve uma variação homóloga positiva de 6,8% no 2º trimestre de 2026 (+5,7% no trimestre anterior).

O consumo privado aumentou 6,2%, em termos reais, no 2º trimestre de 2026 (+4,5% no 1º trimestre). O consumo público apresentou uma taxa de variação homóloga positiva de 8,7%, em volume (+10,0% no trimestre anterior).

O Investimento registou uma variação homóloga positiva de 56,9%, em volume, no 2º trimestre de 2026 (+15,9% no trimestre anterior).

¹Exportações e Importações de bens e serviços, em volume, aumentaram 8,8% e 21,3%, respectivamente, no 2º T 2026.

	2º T 25	3º T 25	4º T 25	1º T 26	2º T 26
Exportações	9,4	3,9	5,7	5,5	8,8
Exportações de Bens	-6,6	-1,9	3,9	-5,5	42,8
Exportações de Serviços	16,0	6,3	6,8	9,7	-4,0
Importações	2,6	11,9	3,8	6,9	21,3
Importações de Bens	1,9	10,7	-0,8	5,7	24,9
Importações de Serviços	4,9	17,2	22,0	11,4	7,9

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

As Exportações de Bens e Serviços, em volume, no 2º trimestre, apresentaram uma variação homóloga positiva de 8,8% (+5,5% no trimestre anterior). As exportações de bens apresentaram um aumento de 42,8% face ao mesmo período do ano anterior (-5,5% no trimestre precedente), enquanto as exportações de serviços diminuíram 4,0% em termos homólogos (+9,7% no 1º trimestre).

As Importações de Bens e Serviços, em volume, aumentaram 21,3% em termos homólogos (+6,9% no trimestre anterior), observando-se um aumento de 24,9% nas importações de bens (+5,7% no 1º trimestre de 2026) e de 7,9% nas de serviços (+11,4% no trimestre anterior).

Variação acumulada (1º Semestre do ano)

No acumulado dos dois primeiros trimestres de 2026, o PIB registou um crescimento de 7,6% em volume, que ficou a dever-se, fundamentalmente, às atividades do Comércio e reparação, das Atividades financeiras e de seguros, da Educação, da Construção e da Pesca.

Taxa de variação acumulada (%) no ano, do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	1º S 25	1º S 26
Agricultura, pecuária e silvicultura	19,4	6,6
Pesca e aquacultura	0,2	22,3
Indústrias extrativas	22,5	15,7
Indústrias transformadoras	-1,7	6,6
Elettricidade e água	-0,5	10,9
Construção	19,0	15,7
Comércio e reparação	-5,5	16,5
Transporte e armazenagem	8,7	2,2
Alojamento e restauração	7,1	-3,7
Atividade de informação e de comunicação	1,3	8,0
Atividades financeiras e de seguros	1,7	17,6
Atividades imobiliárias	5,3	6,2
Atividades de serviços às empresas	6,2	-2,3
Administração pública e segurança social	4,3	6,1
Educação	4,0	17,7
Saúde e ação social	-0,9	11,5
Outras atividades de serviços	4,7	5,0
VAB	4,4	8,0
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	6,8	5,7
PIB	4,7	7,6

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Trimestrais*

¹ Os dados relativos às importações e exportações de bens e serviços, a preços correntes, estão de acordo com os dados da Balança de Pagamentos produzidos pelo Banco de Cabo Verde. Porém, as revisões e atualizações dos dados nas CNT são efetuadas no último trimestre de cada ano, de forma a evitar alterações frequentes e garantir maior estabilidade e consistência das séries estatísticas.

Notas Metodológicas

Para a estimação das CNT, utilizou-se o método de Denton, que permite obter estimativas trimestrais de cada agregado, conforme a evolução do indicador selecionado aquando do processo de trimestralização (para mais esclarecimentos, consultar o documento metodológico²). As aplicações informáticas utilizadas na compilação são o suplemento EXCEL (XLPBM2.0), desenvolvido pelo Fundo Monetário Internacional, e o ECOTRIM, para o alisamento (*lissage*).

As CNT de Cabo Verde são compiladas segundo as recomendações do Manual das CNT de 2017 do FMI e do SCN 2008, com ano base 2015. O PIB trimestral é calculado nas óticas da produção e da despesa, a preços correntes, a preços constantes do ano anterior e em volume encadeado. Na ótica da produção, o PIB é obtido pela soma do valor acrescentado bruto (VAB) a preços de base dos diferentes ramos de atividade, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos. O VAB é obtido pela diferença entre a produção e o consumo intermédio. Em volume, utiliza-se a dupla deflação, que é um método pelo qual o valor acrescentado bruto é medido a preços constantes, subtraindo o consumo intermédio a preços constantes da produção a preços constantes; este método só é viável para estimativas a preços constantes que sejam aditivas, tais como as calculadas com recurso a uma fórmula de Laspeyres (de base fixa ou expressas a preços do ano anterior).

Revisão

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados, decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no trimestre (atualização dos indicadores conjunturais), no ano (alinhamento com os novos dados anuais), ou num período mais longo (alteração do SCN, novo ano base, etc.).

Esta nota de análise do PIB trimestral abrange o 2º trimestre de 2026. O PIB trimestral é publicado, o mais tardar, 90 (noventa) dias após o fim do trimestre, e as evoluções são medidas em termos de dados brutos (sem ajustes de variação sazonal).

Abreviaturas e expressões utilizadas:

PIB – Produto Interno Bruto

VAB – Valor Acrescentado Bruto

ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

p.p. – pontos percentuais

A01 - Agricultura, pecuária e silvicultura

A02 - Pesca e aquacultura

B - Indústrias extrativas

C - Indústrias transformadoras

DE - Eletricidade e água

F - Construção

G - Comércio e reparação

H - Transporte e armazenagem

I - Alojamento e restauração

J - Atividade de informação e de comunicação

K - Atividades financeiras e de seguros

L - Atividades imobiliárias

MN - Atividades de serviços às empresas

O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória

P - Educação

Q - Saúde e ação social

RST - Outras atividades de serviços

Equipa técnica:

Ivandro Aparício - E-mail: Ivandro.M.Aparicio@ine.gov.cv

José Fernandes - E-mail: Joses.Fernandes@ine.gov.cv

² Documento metodológico no link: <https://ine.cv/publicacoes/metodologia-das-contas-nacionais-trimestrais-de-cabo-verde/>